

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS ÉTICOS NA RECUSA DE HEMOTRANSFUSÕES EM PACIENTES TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ALINNE ALBUQUERQUE DE CARVALHO
Adriana Meira Tiburtino Nepomuceno
Cynthya Bezerra T. de O. Maranhão

Autores: Rayana Pereira Feitosa
Francilene Jane Rodrigues Pereira
Maria Adelaide Silva Paredes Moreira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A recusa de hemotransfusões por Testemunhas de Jeová apresenta desafios éticos complexos para profissionais de saúde. Este grupo religioso, fundamentado em suas crenças bíblicas, rejeita a transfusão de sangue e de seus derivados, o que pode colocar em risco a vida de pacientes em situações críticas. Essa recusa desafia a competência técnica dos profissionais de saúde e os confronta com dilemas éticos essenciais, envolvendo o respeito à autonomia do paciente, o dever de beneficência e a obrigação de não maleficência. **OBJETIVO:** Investigar como os profissionais de saúde enfrentam e resolvem os dilemas éticos associados à recusa de hemotransfusões por pacientes Testemunhas de Jeová. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca de artigos indexados nas bases de dados eletrônicas: PubMed, LILACS e Web of Science, realizada em junho de 2024, a partir da combinação dos seguintes descritores em ciências da saúde e palavra-chave: “Bioética”, “Enfermeiro”, “Transfusão de sangue” e “Testemunha de Jeová”, com o auxílio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra; idiomas português, inglês e espanhol; e sem delimitação temporal. Excluiu-se as publicações duplicadas e estudos de opinião ou editoriais. Ao final, selecionou-se 4 artigos dentre 9 elegíveis que discutem a temática. **RESULTADOS:** Três temas principais emergiram da análise dos estudos revisados: (1) Autonomia do paciente versus beneficência para a saúde: conflitos entre a liberdade de escolha do paciente e o dever do profissional de promover o melhor tratamento possível; (2) Impacto das decisões éticas na qualidade de vida: como as escolhas relacionadas às hemotransfusões influenciam a saúde e o bem-estar dos pacientes desse grupo religioso; (3) Papel da equipe de saúde na tomada de decisões compartilhadas: abordagens colaborativas para alcançar consenso ético entre pacientes, familiares e profissionais de saúde. **CONCLUSÕES:** A prática da bioética em hemotransfusões para estes religiosos requer uma abordagem cuidadosa e informada. É fundamental estabelecer um diálogo aberto e respeitoso entre todos os envolvidos, garantindo que decisões sejam tomadas com base em princípios éticos e considerações clínicas fundamentadas. Estratégias de comunicação eficazes, educação contínua e suporte ético são cruciais para promover decisões compartilhadas que respeitem tanto a autonomia do paciente quanto a integridade profissional.